

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 07
Julho – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Carlos Alberto José da Silva
Guilherme Augusto Silva Araújo
Gustavo Ribeiro
Meire Aparecida Ferreira

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Preços voltaram a subir no mês de julho – IPC registrou inflação de 0,56% em Viçosa

A queda no nível de preços registrada no mês de junho não se repetiu. No mês de julho, o IPC-Viçosa registrou inflação de 0,56%, depois da deflação de 0,31% ocorrida no mês anterior.

A elevação dos preços em Viçosa pode ser explicada por comportamentos tipicamente sazonais, ou seja, alguns produtos normalmente aumentam de preço nessa época do ano. Um exemplo disso são as frutas, onde se verificou o maior aumento de preço (20,34%), destacando-se as altas do limão (72,0%), da melancia (52,9%) e do mamão comum (20,2%).

Outro fator que contribuiu para inflação foi o aumento nos preços dos produtos de lazer e das despesas pessoais. Entre os produtos de lazer, destacaram-se os aumentos dos valores da locação de fitas de vídeo (4,9%) e de filmes e revelação (1,4%). Esses produtos são mais procurados nesta época do ano, devido ao mês de julho coincidir com as férias escolares.

Entre as despesas pessoais, destacaram-se os aumentos nos serviços de cabeleireiro e barbearia – o penteado subiu 8,9% e o corte de cabelo 5,21%. Esse comportamento reflete a ocorrência de um evento típico do município, que é a formatura dos alunos da UFV e das outras Faculdades. O aumento na demanda por tais serviços fez com que o preço subisse naturalmente. Contudo, espera-se que no próximo mês os preços desses serviços voltem aos níveis anteriores.

Os dados apresentados na Tabela 1 resumem os valores calculados para a inflação em Viçosa no mês de julho de 2005.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (julho/05)	0,56	-2,65
Acumulada no ano de 2005 (jan/05 a jul/05)	4,64	6,89
Acumulada 12 meses (ago/04 a jul/05)	8,77	0,36
Acumulada Plano Real (jul/1994 a jul/05)	428,08	113,98

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2005

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior aumento de preço ocorreu no **Grupo Alimentação**, 1,01%, influenciado, principalmente, pelas altas observadas nos itens Hortifrutigranjeiros, 6,96%; Doces, chocolates e açúcares, 3,29%; e Pães e massas, 3,20%.

O **grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento médio de preço de 0,73%. Destacam-se a altas nos itens Cabeleireiro e barbearia, 3,22% e Lazer 0,92%.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,64%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Telefone público, 9,09%; e Manutenção e reparos de veículos, 2,85%.

O **Grupo Vestuário** registrou alta de 0,32%. Os maiores acréscimos dos preços foram observados nos itens: Artigos de cama, mesa e banho, 11,04%; Calçados, 2,95%; e Tecidos, aviamentos e confecção, 2,17%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta média de preço de 0,33%. Ressaltam-se os aumentos nos itens Material para curativo, 3,53%; e Remédios, 2,08%.

O **Grupo Habitação** registrou aumento médio de preços da ordem de 0,24%. A maior alta de preço foi verificada no item Material de limpeza, 1,24%.

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou deflação de 1,24%. As maiores quedas de preços foram observadas nos itens Mobiliário, 3,79%, e Eletrodoméstico, 0,62%.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. A Figura 1 mostra as Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa no ano de 2005 e na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de julho.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Junho 2005	Julho 2005	Acumulado 2005	
Alimentação	-2,13	1,01	4,29	44,84
Vestuário	2,13	0,32	4,14	6,24
Habitação	2,04	0,24	9,54	18,52
Artigos de Residência	1,85	-1,24	0,93	6,49
Transporte e Comunicação	-0,19	0,64	2,05	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,18	0,33	2,57	10,87
Educação e D. Pessoais	0,36	0,73	3,30	4,38
IPC-Viçosa	-0,31	0,56	4,64	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

O acumulado no ano de 2005 mostra que as maiores altas de preços estão ocorrendo no Grupo Habitação (9,54%), seguidas pelos Grupos Alimentação (4,29%) e Vestuário (4,14%). Ressalta-se que esses grupos exercem grande peso nos gastos finais do consumidor. Juntos, eles representam 69,6% do gasto total do consumidor. Com isso, aumentos nos preços dos produtos que compõem tais grupos afetam mais o consumidor viçosense.

Figura 1: Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa no ano de 2005.

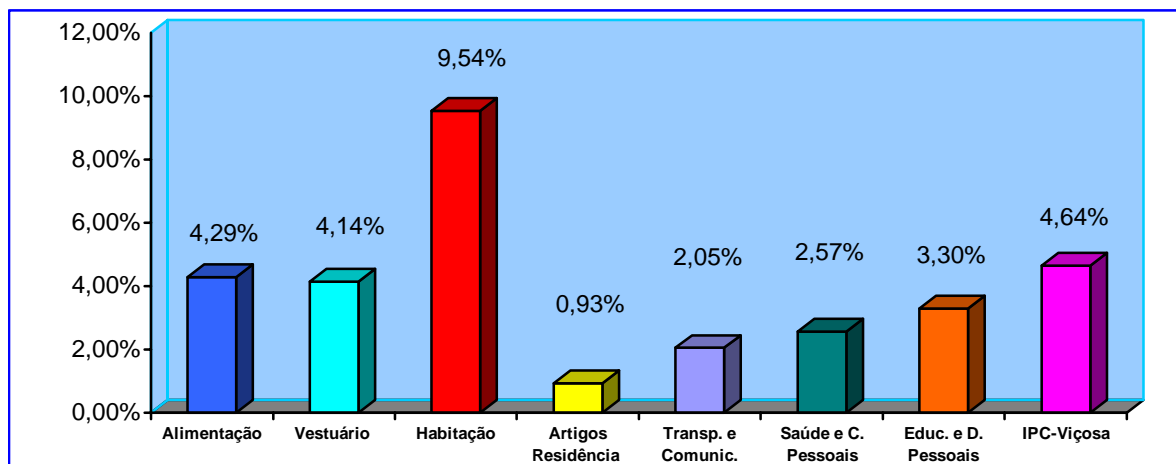


Tabela 3: Principais produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de julho em Viçosa/MG.

Maiores altas	%	Maiores quedas	%
Limão (kg)	72,00	Batata inglesa (kg)	-17,09
Melancia (kg)	52,86	Repolho (Kg)	-15,79
Vagem (kg)	31,33	Sapato esporte masculino adulto	-11,98
Cenoura (kg)	20,22	Guarda-roupa sucupira de 4 portas duplex	-10,23
Mamão comum (kg)	20,18	Óleo de milho (900 ml)	-10,03
Quiabo (kg)	18,39	Pepino (kg)	-9,68
Cebolinha (ud)	16,13	Laranja para suco (kg)	-9,52
Cobertor de solteiro (ud)	14,35	Short infantil (ud)	-9,43
Batata baroa (kg)	12,69	Abobrinha (kg)	-9,26
Chuchu (kg)	12,50	Beterraba (kg)	-9,09
Frango abatido (kg)	12,11	Meia masculino adulto soquete (par)	-8,02
Abacaxi (kg)	11,16	Absorvente (pcte c/10)	-6,91
Banana prata (kg)	10,84	Caldo de galinha (cx- 63 gr)	-6,52
Pão de Forma (ud)	10,82	Cimento (saco)	-6,25
Alho (kg)	10,46	Álcool (l)	-5,90
Maçã Nacional (kg)	9,09	Creme dental (90 gr)	-5,84
Penteado (escova-cabelo curto)	8,89	Ovos branco (Dz)	-5,66
Corte de cabelo masculino (ud)	6,25	Feijão vermelho (kg)	-5,49
Corte de cabelo feminino (ud)	4,17	Óleo de soja	-4,83

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em julho, deflação de 2,65%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo (R\$ 300,00) em junho gastou 42,09% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em julho, esse trabalhador despendeu 40,97% do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 177,08 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, em junho eram necessárias 92,58 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em julho, foram necessárias 90,13 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de julho de 2005 e a variação percentual em relação ao mês anterior. Apesar das quedas nos preços, os produtos que representam as maiores parcelas de gasto do consumidor na aquisição da cesta básica ainda são a carne bovina (26,75%) e o pão (21,48%).

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2005

Produtos	Qtd.	Custo em julho/05		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,55	2,07	4,94
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,69	3,00	-3,91
Banana	7,5 kg	6,90	5,61	10,75
Batata Inglesa	6,0 kg	5,82	4,73	-17,09
Café	0,6 kg	5,20	4,23	2,36
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	32,88	26,75	-4,20
Farinha de trigo	1,5 kg	2,19	1,78	-7,20
Feijão (vermelho)	4,5 kg	10,85	8,83	-5,49
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,60	7,81	0,00
Margarina	0,75 kg	3,95	3,21	6,18
Óleo de Soja	0,75 l	1,64	1,33	-5,20
Pão	6,0 kg	26,40	21,48	0,00
Tomate	9,0 kg	11,25	9,15	-6,72
Custo da cesta básica	-	R\$ 122,92	100,00%	-2,65%

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).